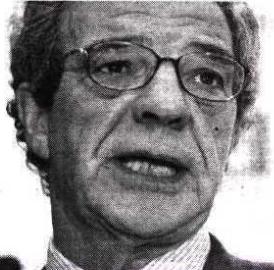


TELECOM ITALIA

Regulador brasileiro veta Telefónica e Telmex

O regulador brasileiro das telecomunicações – Anatel – avisou a Telmex e a Telefónica que, na eventualidade de virem a entrar no capital da Telecom Itália, irão enfrentar vários problemas regulatórios no Brasil, já que cada uma das três empresas detém uma operação móvel distinta naquele mercado, adiantou o jornal Valor Económico, citando José Leite Pereira, administrador da Anatel. “Vão surgir obstáculos regulatórios e anticoncorrenciais caso um acordo seja fechado com qualquer um dos interessados”, adiantou este responsável. “O grande problema é a concentração de licenças de telefonia móvel” especificou.

Segundo a legislação brasileira, nenhuma empresa pode deter duas empresas de telefonia móvel na mesma zona de concessão, sendo que



César Alierta | CEO da Telefónica
retomou diálogo com a Telecom Italia.

tanto a Telefónica – que detém a operadora líder do mercado, a Vivo – como a Telmex – dona da terceira maior operadora móvel do Brasil – a Claro – entrarão em “choque” com esta Lei caso dominem a Tele-

**1,5
Mil milhões €**

**Orçamento para
aquisições definido pela
Telefónica em 2007.**

com Italia, dona da TIM, que é a segunda operadora móvel do Brasil.

Além dos problemas ligados ao regulador das comunicações, os entraves também surgirão por parte da autoridade da concorrência brasilei-

ra, prevê José Leite Pereira. O facto de a venda da Telecom Italia – e logo da TIM – aos espanhóis da Telefónica ou aos mexicanos da Telmex, resultar numa empresa com 50% ou mais de quota do mercado móvel é, no entender do responsável da Anatel, o suficiente para o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Económica – ter que analisar aprofundadamente o assunto.

Telefónica insiste, Telmex hesita

O interesse da Telefónica no capital da Telecom Italia ganhou ontem um novo fôlego, depois de vários analistas começarem a apontar que a Telmex, de Carlos Slim, iria desistir da corrida pela operadora italiana.

Depois da AT&T ter renunciado à parceria com os mexicanos, e depois de vários recados mais ou me-

nos directos do Governo italiano, a Telmex começou a ponderar deixar cair a oferta que fez chegar aos responsáveis italianos.

Quem parece agradecer este “arrefecimento” do interesse mexicano é a Telefónica, já que a sua reacção a estes rumores foi imediata. Os espanhóis terão retomado durante o dia de ontem as conversações para comprar à Pirelli os 80% que esta detém na maior acionista da Telecom Italia, a Olimpia.

A operadora italiana avançou entretanto com o nome de Pasquale Pistorio para substituir Guido Rossi como “chairman”. Rossi demitiu-se sete meses depois de ter chegado ao cargo, alegando a falta de apoio por parte da Olimpia para o plano estratégico que delineou para a operadora italiana. **FPC**